

# HÁBITOS E CRENÇAS DE PROFISSIONAIS E USUÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE TIMÓTEO.

Lucyana Almeida PAIVA (UnilesteMG); Helisamara Mota GUEDES (UnilesteMG); Maione Silva Louzadas PAES (UnilesteMG)

**Objetivo:** Compreender as práticas de saúde, crenças e conhecimentos de usuários e trabalhadores de saúde em Unidade de Saúde do município de Timóteo/MG, acerca de ser saudável e adoecer, identificando crenças e significados e estabelecendo aspectos culturais em relação a sua saúde, adoecimento e o cuidado estabelecido pelos mesmos.

**Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva. Participaram do estudo 10 usuários e 15 profissionais de saúde, identificados pelas letras U e P, respectivamente, seguida de número correspondente de acordo com ordem da coleta de dados. Utilizando-se do princípio de saturação dos dados. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas gravadas, norteadas por um roteiro semi-estruturado. O tratamento dos dados ocorreu após transcrição das fitas, seguido de leitura do texto com o objetivo de encontrar “unidades de significados” no discurso da pesquisa; transformação das unidades de significados em temas; interpretação dos temas e discussão com a literatura existente.

**Resultados:** Identificou-se que em relação à profissão dos profissionais de saúde 5 (33,4%) eram médicos, 1 (6,7%) enfermeiro, 3 (20,0%) técnicos de enfermagem, 2 (13,3%) auxiliares de enfermagem, 2 (13,3%) dentistas e 2 (13,3%) técnicos de higiene bucal. Na análise de dados emergiram categorias temáticas que subsidiaram a discussão. Analisando as concepções apresentadas pelos participantes em relação à saúde, percebeu-se que o conceito está relacionada à ausência de dor, ao sentir-se bem mentalmente, biologicamente e fisicamente e que muitos norteiam sua concepção de doença de acordo com a interferência que ela ocasiona em suas atividades cotidianas. O discurso dos usuários e profissionais de saúde enfocam principalmente a importância da alimentação para promover à saúde, a prática contínua de atividade física, a ingestão adequada de água, o consumo moderado de bebidas alcoólicas, a abstinência do tabagismo e a administração do tempo entre trabalho e lazer, evitando-se sobrecarga mental. Outro ponto citado está a fitoterapia, uso de chás e plantas medicinais para cura ou conforto. Hábitos e costumes adquiridos com a família está presente na prática profissional e dos usuários.

**Conclusão:** O estudo antropológico apresentado neste trabalho demonstra a importância das contribuições dessa área de conhecimento na elucidação das práticas, concepções e saberes dos usuários de saúde e profissionais. O desafio será a construção de estratégias criativas que visem articular o conhecimento dos usuários e dos trabalhadores promovendo a saúde.

**Palavras-chave:** Representações populares. Saúde. Doença.

**Agências de fomento:** UnilesteMG